



A Coqueluche

A coqueluche é uma infecção respiratória causada por uma bactéria. A doença é muito contagiosa e geralmente é mais grave em crianças. Todas as pessoas são vulneráveis à coqueluche.

A pessoa fica imune à coqueluche depois de ter a doença. A vacina garante proteção mas a imunidade da vacina não é permanente. Depois de cinco a dez anos da última dose da vacina, a proteção diminui.



Vacinação

A vacinação é a principal forma de prevenção contra a doença.

No Brasil, as crianças devem ser vacinadas contra a coqueluche antes de completarem **7 anos**.

O SUS também oferece a vacina para gestantes e profissionais de saúde que atuam em maternidades e em unidades de internação neonatal, profissionais que atuam em creches, escolas de educação infantil e para pessoas que têm contato com casos confirmados ou suspeitos da doença.

A indicação depende da idade e da condição da pessoa.

Compareça a uma unidade de saúde (e leve crianças sob sua responsabilidade) para avaliar a necessidade de receber o imunizante.



Transmissão

A coqueluche é transmitida pelas gotículas produzidas quando uma pessoa infectada tosse ou espirra. A transmissão começa no quinto dia após a exposição à bactéria e vai até a terceira semana a partir do início dos acessos de tosse típicos da doença (são as chamadas crises paroxísticas).

Em bebês em fase de amamentação, menores de seis meses, a transmissão pode acontecer quatro ou seis semanas após o início da tosse. Após os 5 dias de tratamento, a pessoa não transmite mais a doença.

Caso suspeito

Bebês com menos de seis meses:

- com ou sem vacina
- com tosse há mais de 10 dias com um ou mais dos sintomas: tosse súbita incontrolável, com tossidas rápidas e curtas (cinco a dez), em uma única expiração; guincho inspiratório; vômitos pós-tosse; cianose (coloração acinzentada da pele); apneia; engasgo.



Todas as pessoas a partir de seis meses

- com ou sem vacina
- com tosse há mais de 14 dias com um ou mais dos sintomas: tosse súbita incontrolável, com tossidas rápidas e curtas (cinco a dez), em uma única expiração; guincho inspiratório; vômitos pós-tosse.

Tratamento

O SUS oferece o tratamento, com uso de antibióticos. Crianças, adolescentes e adultos com coqueluche devem ficar em isolamento para diminuir o risco de transmissão da doença para outras pessoas.

O paciente deve ficar em casa e, se sair, usar máscara.

